

Recomendações para o verão de 2019

Alexandre Varella; Claudia C. G. Gomes; Gustavo Trentin; e Naylor B. Perez

PRINCIPAIS DICAS DA ESTAÇÃO

- Período indicado para a aplicação de ureia nas pastagens cultivadas.
- Evitar sobras de pastagens cultivadas.
- Roçadas estratégicas no início da primavera e durante o florescimento do campo nativo.
- Para áreas infestadas com Annoni, sugere-se o método [Mirapasto](#).
- Tratamento estratégico com carrapaticidas em propriedades com infestações médias a altas de carrapatos.
- Controlar espécies invasoras para evitar a sobrevivência de larvas nas pastagens.
- Tratamento de touros durante o período de monta para moscas dos chifres.
- Tratamentos de vacas prenhes no final da gestação e dos terneiros no desmame para verminose.
- Exame laboratorial OPG, individualmente em animais com menos de dois anos e por amostragem (10%) do resto do rebanho.

Em 2018 percebeu-se uma forte anomalia positiva no Oceano Atlântico próximo a costa da Argentina e do Sul do Brasil, o que contribuiu para o aumento da umidade e para a formação de nuvens no Rio Grande do Sul (RS). Nos meses de setembro, outubro e novembro temos uma precipitação um pouco acima da média normal para o estado. Esse aumento da temperatura do Oceano, também influencia o aumento das temperaturas mínimas e máximas na superfície do estado. A previsão climática para o início de 2019 deve servir de alerta para os produtores rurais do RS, anteverem problemas na pecuária de corte, especialmente em relação às pastagens e à sanidade animal. Na área de pastagens:

◆ Com umidade e temperaturas mais elevadas, criam-se as condições favoráveis para o crescimento das pastagens cultivadas de verão, como capim sudão, milheto, sorgo forrageiro, braquiárias e outras, sendo previsível excelentes respostas à aplicação de nitrogênio no solo (ureia).

◆ Maior ocorrência de doenças nas pastagens na primavera e verão, em decorrência da maior umidade relativa do ar, do solo e da temperatura. Para reduzir a incidência de doenças, deve-se atentar para o manejo correto da altura das pastagens de verão, ajustando a carga animal (kg de peso vivo por hectare) ao crescimento de forragem e evitando sobras de forragem, o que pode concentrar a umidade, aumentando o risco de doenças e as perdas pela senescência nas folhas.

Quanto ao campo nativo, há uma tendência de ocorrer boas taxas de crescimento de forragem. Recomenda-se atenção ao crescimento acelerado também das plantas invasoras, particularmente o Capim-Annoni e as espécies semi arbustivas nessas pastagens. Será importante a adoção de medidas de controle destas invasoras em tempo hábil como, por exemplo, as roçadas estratégicas no início da primavera e durante o florescimento. Para áreas severamente infestadas com Annoni, sugere-se o método integrado de recuperação de pastagens - [Mirapasto](#).

Na sanidade dos rebanhos, as condições climáticas indicam ainda condições favoráveis para o aumento populacional de parasitos, como o carrapato dos bovinos, verminose e moscas. Para evitar o descontrole das infestações por esses parasitos recomenda-se:

◆ Tratamentos preventivos programados desde o início da primavera, de forma a inibir o aumento das infestações ao longo das estações subsequentes. Com a previsão de maior incidência de precipitações, redobra a necessidade de atenção para a escolha dos dias de tratamento, de forma a evitar a perda do efeito residual de carrapaticidas *pour-on* ou do banho devido à ação das chuvas. O tratamento estratégico com carrapaticidas é recomendado em propriedades com médias a altas infestações, pois tem como objetivo a redução da contaminação dos campos.

◆ O manejo do campo também influencia a sobrevivência das larvas, sendo o controle de plantas invasoras, especialmente espécies semi arbustivas, uma importante medida, já que estas servem como refúgio das fases jovens contra a ação do sol no verão.

◆ Tratamentos químicos adicionais poderão ser necessários para o controle da mosca dos chifres, especialmente para touros em períodos de monta. O tratamento do rebanho é recomendado quando a média de infestação exceder o total de 200 moscas por animal.

◆ Para o controle da verminose, o produtor deve estar atento aos tratamentos táticos de vacas prenhes no final da gestação e dos terneiros no desmame. Para as demais categorias é recomendado o monitoramento pelo exame laboratorial OPG, individualmente em animais com menos de dois anos e por amostragem (10% do grupo de manejo) para os demais grupamentos de forma a definir quem deverá ser tratado (Tabela 1).

Tabela 1. Exames laboratoriais indicados para bovinos de corte no período.

FEV	MAR	MAI	AGO	SET	NOV
OPG	OPG	OPG	OPG	OPG	OPG
Fasciolose		Dosagem ostertagiose	Dosagem ostertagiose		